



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

CONTRIBUIÇÕES DE UMA BRINQUEDOTECA NO APRENDIZADO DE CRIANÇAS

Ilvanery de Lacerda Leite

Trabalho apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia.

Orientadora: prof. Dra. Sandra Rodrigues de Souza

**RECIFE
2021**

CONTRIBUIÇÕES DE UMA BRINQUEDOTECA NO APRENDIZADO DE CRIANÇAS

Ivanery de Lacerda Leite
Licenciatura em PedagogiaUAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de
Pernambuco/UFRPE
elyene.aguiar@gmail.com

Sandra Rodrigues de Souza
Licenciatura em PedagogiaUAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de
Pernambuco/UFRPE
souzz.rodriques@gmail.com

RESUMO

Uma criança é um ser que logo em que vê ou se pensa é associada a brincar, se divertir, porém as vezes esquece-se que naquelas crianças existe “uma folha em branco”, pensamento difundido por Jon Loke, e é na infância que se preenche esses espaços em branco, com aprendizagem que vai nos acompanhar por toda a vida. O objetivo deste trabalho é apresentar por meio de uma revisão bibliográfica, um estudo sobre a necessidade da brinquedoteca nas escolas, sendo esse, um meio fundamental para a construção da aprendizagem infantil. A construção do trabalho foi feita a partir de uma pesquisa bibliográfica, tendo como base a utilização de um artigo que direcionou todo o trabalho, sendo esse “A importância da brinquedoteca na aprendizagem infantil” de Sousa e Damasceno, além de outros autores para complementar a fundamentação teórica e a discussão do trabalho. Com base neste estudo, pode-se observar que a utilização das brinquedotecas é uma estratégia didática e pedagógica relevante na construção do processo de aprendizagem para as crianças, considerada dinâmica e capaz de motivar os alunos para o desenvolvimento de novos conhecimentos e habilidades das crianças, frente a sua realidade de vida. Conclui-se que apenas os métodos tradicionais de ensino em que o o aluno deve interiorizar os conhecimento tal como lhe foi apresentado, não são suficientes para a construção da educação de qualidade nas crianças, pois os pequenos são mais motivados com formas alternativas de aprender, sendo assim, as brinquedotecas se tornam fundamentais na educação infantil, favorecendo um processo de ensino e aprendizagem com qualidade social

Palavras-chave: Educação Infantil. Brinquedoteca. Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

Uma criança é um ser que logo em que vê ou se pensa é associada a brincar, se divertir, e esquecemos que naquelas crianças existe como difundiu Jon Loke, “uma folha em branco” e é na infância que se preenche esses espaços em branco, com aprendizagem que vai acompanhá-los por toda a vida (DAMBRÓS e TRINDADE, 2008).

Assim, é fundamental se entender que quando uma criança está brincando ela também está aprendendo, e nesse ponto se justifica a construção da pesquisa, pois no ato de brincar, as crianças aprendem mais do que simples métodos de transmissão e recepção de conteúdos, pois crianças necessitam de formas que lhes chamem a atenção, para que a aprendizagem seja mais efetiva.

Dessa forma, o ato de brincar deixa de ser apenas uma ação verificada no senso comum, e passa a ser usado como método de ensino, no qual envolve as crianças desde os primeiros anos que são inseridos na escola, auxiliando na construção da aprendizagem por meio do lúdico.

A brinquedoteca é um espaço de compartilhamento e livre uso de brinquedos por seus usuários, que tem como foco o público infantil e como principal objetivo, proporcionar liberdade para que a criança possa explorar o lúdico e mergulhar em sua imaginação. Esse é o espaço em que a criança pode expressar sua criatividade, unindo a brincadeira e o aprendizado.

No Brasil, o primeiro projeto de brinquedoteca surgiu na associação de pais e amigos dos excepcionais (APAE), em 1971, no qual era usado o método de empréstimo de brinquedos, bem como em uma biblioteca. Depois desse primeiro passo, a Escola de Educação Especial de Indianópolis, atualmente Instituto Indianópolis em São Paulo, criou a primeira brinquedoteca da forma que hoje é conhecida, voltada para o ato de brincar e aprender brincando.

Uma definição aceita para as brinquedotecas é feita por Silva, *et al.*, (2017, p. 345), o qual define como sendo um “espaço de animação sociocultural que é encarregado da transmissão de cultura infantil como também pelo desenvolvimento da socialização, integração social e construção das representações infantins”, colocando o espaço da brinquedoteca como um local de extrema importância para o desenvolvimento intelectual e também social da criança.

Nos últimos anos, a tecnologia teve um importante avanço e as crianças acompanharam essa evolução, se tornando cada vez mais usuárias de tecnologia, como celulares, tablets, videogames, entre outros. Todo esse avanço trouxe progressos, mais também alguns regressos, como por exemplo, a interação social foi prejudicada. O ato de brincar ficou cada vez mais obsoleto, principalmente para crianças maiores, porém espaços como a brinquedoteca são muito importantes para estimular a reinserção das crianças ao social, principalmente, e para que a criança possa trabalhar seu intelecto de formas diferentes que não seja apenas através da tecnologia.

Assim, verificando o uso da brinquedoteca no mundo infantil, foi delineado o problema norteador desta pesquisa: Qual a importância das brinquedotecas como ferramenta didática nas escolas?

Tendo assim como hipótese: A brinquedoteca é utilizada como ferramenta de auxílio na educação e desenvolvimento das crianças que compõem a Educação Infantil, dessa forma, o uso da brinquedoteca evidencia a importância das brincadeiras nos processos de aprendizagem das crianças, pois utiliza métodos, como: jogos, brincadeiras, danças, entre outros, sendo uma excelente maneira de ensinar as crianças, sendo acrescentados nesses momentos os conteúdos necessários para o desenvolvimento cognitivo dos pequenos.

O objetivo do trabalho é apresentar por meio de uma revisão bibliográfica, um estudo sobre a necessidade da brinquedoteca nas escolas, sendo esse, um meio fundamental para a construção da aprendizagem infantil. Como objetivos específicos foram elencados: entender como se dá a aprendizagem das crianças na educação infantil; apresentar a necessidade do uso da brinquedoteca como forma de estímulo para a construção da aprendizagem; descrever as maneiras de abordagem do profissional para lidar com as crianças nas brinquedotecas.

A construção do trabalho foi feito a partir de uma pesquisa bibliográfica, tendo como base a utilização de um artigo que direcionou todo o trabalho, sendo esse “A importância da brinquedoteca na aprendizagem infantil” de Sousa e Damasceno, além de outros autores para complementar a fundamentação teórica e a discussão do trabalho.

Assim, o trabalho apresentou uma sequência lógica, abordando sobre a aprendizagem das crianças na educação infantil, entendendo dessa forma como acontece a construção da aprendizagem da criança, mostrando ainda sobre as

dificuldades encontradas pela educação infantil na construção da aprendizagem das crianças e assim, apresentar como uma brinquedoteca pode fazer a diferença nesse processo de construção do saber, mostrando assim, os tipos de brinquedoteca existentes e a distinção entre brincadeira, brinquedos e jogos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Aprendizagem da criança na educação infantil

A aprendizagem é obtida por meio da experiência, sendo um processo que vai se construindo com tempo e envolve todos os sentidos e fatores ambientais, emocionais, relacionais e emocionais. Ou seja, a aprendizagem é resultado de uma interação entre a mente e tudo ao seu redor (COELHO JUNIOR; ANDRADE, 2008).

O processo de aprendizagem no ser humano inicia assim que ele nasce, contudo, quando se fala de ambiente escolar, é na educação infantil que as crianças tem um maior aprendizado, iniciando sua vida na sociedade. Atualmente a educação infantil está sendo vista com a devida importância que lhe cabe, pois é na educação infantil que as crianças experimentam os aprendizados da primeira infância e dessa forma, fica clara a necessidade de continuar sempre em busca de melhorias na qualidade da educação infantil (DANTAS, 2003).

A educação infantil está prevista na LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação em seu art. 30, o qual reza que “A educação infantil será oferecida em: I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II – pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade” (BRASIL, 1996, p. 22).

Frente ao exposto, é notório que a educação infantil é responsável pelo aprendizado de crianças ainda muito pequenas e em período da formação da personalidade e do caráter, sendo mais uma vez apresentado a importância da educação infantil para a formação dessas crianças.

Essa afirmativa mencionada anteriormente é confirmada pela própria LDB no art. 29, que diz “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus

aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996, p. 22).

Nesse ponto em que a lei trata da família, é importante ter em mente que a família é o primeiro contato com o mundo que as crianças têm, e segundo Sousa e Damasceno (2012), também são as influências na construção da identidade das crianças, sendo fundamentais assim como a escola. É ainda no seio familiar que as crianças aprendem as funções básicas, como falar, andar, se comunicar por meio de gestos, bem como a viver em grupos, desenvolvendo respeito ao próximo por meio da referência aos pais.

Dessa forma, de acordo com Moreno e Cubeno (1995) o segundo contato estabelecido pela criança, que vem logo depois da família é a escola, sendo essa uma peça fundamental no processo de construção da identidade infantil e aprendizagem.

Nesse processo muitos fatores influenciam para a construção da aprendizagem, desde as ações da escola, a sua estrutura e métodos de ensino, até as relações com os colegas e com os professores.

Todo esse novo cenário é novidade para a criança e pode causar um estranhamento, sendo esse perfeitamente normal, mas para que esse estranhamento não perdure é essencial que os professores saibam se comunicar com as crianças, não utilizando a linguagem formal, mas de forma que facilite a inserção da criança nesse novo cenário. Assim, é notório que no âmbito familiar as crianças adquiram um conhecimento mais comum de vida e mundo, e na escola elas desenvolvem um aprendizado mais organizado, que tem influência direta em sua vida.

Frente ao exposto, Zanella (2004) considera o professor uma peça chave para o desenvolvimento e crescimento intelectual das crianças na educação infantil, que vai além dos conhecimentos escolares, mas para toda a vida, pois tem influência direta na formação da identidade e da cultura daquele ser.

Sendo assim, é imposto aos professores desafios constantes, para a aplicação de métodos que sejam eficazes no processo de construção da aprendizagem, métodos que envolvam ações que tenham relação com a aprendizagem escolar e a vida das crianças, tendo como uma dessas ações o uso do lúdico por meio das brinquedotecas (ZANELLA, 2004).

Sobre o brincar na educação infantil, o mesmo é garantido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017, p. 36) o qual ressalta que brincar é direito das crianças e deve estar presente:

[...] cotidianamente de diversas formas, em diferentes nos paços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Assim, de acordo com Sousa e Damasceno (2012) o uso do lúdico, por meio das brinquedotecas na educação infantil é fundamental, sendo somente nessa faixa etária a aceitação do uso de brincadeiras e jogos para auxiliar na aprendizagem das crianças. Esse método permite uma maior interação dos pequenos, permitindo que eles desenvolvam melhor a comunicação e sua desenvoltura tanto em seu âmbito familiar como social, ou seja, com seus colegas na escola.

2.2 Desafios da educação infantil

Os maiores desafios enfrentados na educação infantil trata-se da formação dos professores, e essa formação deve ser de qualidade, pois é por meio dela que o professor vai ter as noções básicas de como trabalhar com as crianças da educação infantil, que apresentam inúmeras diferenças se comparadas com os da educação fundamental, que já apresentam uma certa maturidade com relação a escola (GALVÃO; BRASIL, 2009).

Dessa forma, de acordo com Krefta (2011) quando se decide trabalhar com essa faixa etária, é primordial que o profissional tenha o rigor da responsabilidade que vai ter nas mãos, pois como já mencionado, é na educação infantil que parte da formação da identidade e do caráter das crianças são formados.

Assim, não se deve ver os professores como cuidadores das crianças nessa faixa etária, muito pelo contrário, os profissionais da educação infantil têm uma responsabilidade ainda maior no desenvolvimento da aprendizagem das crianças. Krefta (2011) afirma que devido essa visão distorcida do papel do professor na educação infantil, não se dá a devida importância a essa etapa da educação da criança, vendo as escolas como creches e os professores como “babás” apenas, e com isso há uma desvalorização da profissão, uma visão que vai na contra mão ao processo de ensino, pois essa etapa da vida da criança, que como já mencionado é uma das principais para sua formação como ser.

Para superar esses desafios, os profissionais devem, segundo Carvalho *et al* (2015) se qualificar e ter sempre em mente a importância do papel que vai assumir na

vida das crianças, procurando métodos didáticos, pedagógicos com alternativas que auxiliem nesse processo de aprendizagem e na formação dos pequenos, não se acomodando aos problemas existentes, pois é de dever do professor cuidar para o melhor desenvolvimento dos seus alunos, e para isso usar de métodos que facilitam essa interação como as estratégias didáticas que utilizam as brinquedotecas.

2.3 Construção da aprendizagem por meio da brinquedoteca

Na construção da aprendizagem as brinquedotecas são usadas como ferramentas nesse processo de desenvolvimento cognitivo das crianças. Os professores ou educadores devem desenvolver um planejamento de acordo com o perfil dos alunos e assim fazer uso de brincadeiras, oficinas e jogos que vão desenvolver nas crianças o raciocínio lógico e estimular o desenvolvimento motor, que é justamente uma das finalidades da brinquedoteca, possibilitar o desenvolvimento físico e mental das crianças, auxiliando ainda no processo ensino aprendizagem dos mesmos (ALMEIDA; CASARIN, 2002).

Existe contudo uma advertência para os professores que fazem uso das brinquedotecas de acordo com Sousa e Damasceno (2012), que não se pode usar as brincadeiras e jogos como ferramenta de troca, ou seja, para induzir certos comportamentos, ou forçar a criança a ser mais colaborativa, pois essas atitudes fogem do objetivo das brinquedotecas, podendo ainda comprometer o processo de aprendizagem das crianças. Esses ambientes devem ser livres, contudo bem planejados para atingir os objetivos impostos.

Dessa forma, se percebe que as brinquedotecas têm um verdadeiro poder sobre as crianças, e frente a essa grande importância que a brinquedoteca se tornou um marco legitimador, sendo uma grande conquista para a sociedade, que tem uma forma prazerosa de educar as crianças que aprendem de forma natural e espontânea, sendo um ganho para os pais e para as crianças que tem prazer em ir aprender.

De acordo com Carvalho (2011) as brinquedotecas hoje vêm se tornando fundamentais, pois são espaços que favorecem a transmissão cultural as crianças, e é por meio das brincadeiras que vai se desenvolvendo o senso de amizade, sociedade, responsabilidade, ou seja, vai desenvolvendo na criança uma identidade, facilitando a socialização, integração e construção de sua personalidade infantil e posteriormente adulta.

Assim, de acordo com Sousa e Damasceno (2012) as brinquedotecas são espaços muito importantes e por essa razão é primordial que o espaço físico seja adequado e faça jus a sua importância, tendo todos os materiais necessários para desenvolver as atividades que vão auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos. É importante também que todos os brinquedos e jogos da brinquedoteca estejam disponíveis ao acesso das crianças, e que os mesmos sejam adequados a faixa etária da educação infantil. Outro ponto importante é o número de crianças e de brinquedos, que deve ser adequado, ou seja, deve ser proporcional, para que o ambiente seja confortável para todos.

2.4 Diferenças entre brincadeiras, jogos e brinquedos

Na educação infantil as brincadeiras são usadas de maneira educativa, tudo com o objetivo de estimular o aprendizado das crianças, podendo envolver as seguintes formas: brinquedo educativo, brincadeira tradicional, brincadeira de faz-de-conta e a brincadeira de construção, todos com a mesma finalidade que é a promoção da aprendizagem (KISHIMOTO, 2008).

De acordo com Vygotsky (1989) as brincadeiras permitem o desenvolvimento proximal, ou seja, a distância do nível atual de desenvolvimento para o próximo nível, que é a capacidade que as crianças adquirem na resolução das pequenas questões dentro das brincadeiras.

Dessa forma, fica claro que as brincadeiras são uma forma muito importante de construção da parte cognitiva da criança, pois motiva a mesma durante o ato de brincar, aperfeiçoando o raciocínio da criança.

Os jogos, tem como vantagens o desenvolvimento de muitas capacidades na criança, que vai desde as sociais, motrizes, cognitivas, expressivas, afetivas, até filosóficas. É por meio do jogos que as crianças ganham autonomia pessoal, estimulam a criatividade, e experimentam novas coisas, assim criam segundo Friedmann (1996) estruturas mentais que promovem o avanço do aprendizado e desenvolvimento da criança.

O brinquedo é destacado de duas maneiras: Um bem para brincar e uma atividade recreativa. A opinião comum diminui o brinquedo à não seriedade, como nos termos: “deixe de sorrir pois isto não é brincadeira”. O que direciona alguns adultos a distinguirem a brincadeira como uma coisa improdutiva com a finalidade de distração;

não possuindo utilidade para uma formação, pois a formação acadêmica é vista pelos pais como algo fundamental para evolução da aprendizagem.

Para entender qual é a finalidade real do brinquedo usamos a seguinte afirmação de Vygotsky (1989, p. 109): “É grande a influência do brinquedo na evolução da criança. É nele que o jovem age em uma esfera de cognição, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo de estímulos e tendências interiores, e não de motivações promovidas pelos objetos exteriores”.

Assim, o brinquedo ocasiona modificações na evolução da criança, referente as suas aptidões. A criança quando tem a posse de um brinquedo, poderá por hipóteses, desafios e criar vínculos com outras crianças, com regras ditadas pelos responsáveis. O brinquedo é visualizado como a base da brincadeira, dando condições a criança a criarem a realidade que elas adquirirem.

Dessa forma, de acordo com Santos (1995) as finalidades do brinquedo são de substituir objetos da realidade, para que as crianças possam manipulá-los.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada foi através de uma pesquisa bibliográfica, que é um levantamento de vários artigos que tratam de determinado assunto, no qual se faz a análise e síntese dos mais relevantes. Esse modelo de pesquisa serve de instrumento de avaliação e aprofundamento de pesquisas publicadas (FONSECA, 2002).

Fonseca (2002, p. 32) apresenta ainda a definição de pesquisa bibliográfica, dizendo que:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

O estudo tem uma abordagem qualitativa, pois em momento algum se preocupou com representativos numéricos e sim com a apresentação da problemática envolvendo o uso da brinquedoteca para a educação infantil, no qual busca explicar a necessidade desse método para melhorar a aprendizagem das crianças.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente artigo buscou alcançar o objetivo que foi apresentar por meio de uma revisão bibliográfica, um estudo sobre a necessidade da brinquedoteca nas escolas, sendo esse, um meio fundamental para a construção da aprendizagem infantil.

Com isso elecou objetivos específicos, sendo o primeiro foi entender como se dá a aprendizagem das crianças na educação infantil, que foi apresentado por Zanella (2004), o qual apontou que na Educação Infantil, o professor é uma peça fundamental, que dá a base para o aprendizado das crianças, auxiliando em seu desenvolvimento e buscando medidas para o pleno desenvolvimento e crescimento intelectual das crianças.

No ensino infantil Krefta (2011) e Carvalho et al (2015), trazem a necessidade do professor fazer uma reflexão de suas práticas pedagógicas, como mediador da utilização de atividades lúdicas no espaço escolar, e Carvalho et al (2015) defende a importância da formação do professor para exercer o seu papel profissional ao adotar o brincar como estratégia fundamental para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança.

Vale ressaltar o valor das brincadeiras na educação infantil, como estratégia didática para elevar a aprendizagem das crianças, que de acordo com Friedmann (1996), possibilitam o desenvolvimento de estruturas mentais que são necessárias para o aprendizado na infância.

O segundo objetivo foi apresentar a necessidade do uso da brinquedoteca como forma de estímulo para a construção da aprendizagem, no qual Cunha (2001) abordou sobre as brinquedotecas e sua importância, esplanando que são espaços que favorecem as brincadeiras, porém não de forma aleatória, mas sim de forma planejada para que o ato de brincar se torne também o ato de aprender, por meio da disposição de muitos meios para que se tenha uma complexidade de sentidos usados pelas crianças, por meios e jogos variados, diversidade nas atividades, estimulando assim a criatividade.

Assim, como já mencionado por Sousa e Damasceno (2012), as brinquedotecas são espaços fundamentais para a formação intelectual, cognitiva,

social e cultural das crianças e por essa razão é muito importante seu uso na educação infantil.

Por fim, o último objetivo foi descrever as maneiras de abordagem do profissional para lidar com as crianças nas brinquedotecas, que para Sousa e Damasceno (2012) a brinquedoteca no âmbito escolar necessita de estratégias didáticas e pedagógicas para promover o estímulo à aprendizagem, obtendo resultados benéficos para as crianças, ao desenvolver o seu raciocínio lógico e colaborar com o processo de alfabetização, construção de conceitos relacionados ao mundo físico e a formação dos conhecimentos gerais no contexto da sua realidade e da realidade escolar.

Desta forma verifica-se que a importância da brinquedoteca pode ser explicado da seguinte forma, onde as crianças estão em constante desenvolvimento, tanto físico como mental, e suas necessidades devem ser respeitadas, sendo assim, as brinquedotecas se tornam meios muito eficazes de sanar a subjetividade infantil.

Logo aprendem se divertindo sem sentir que isso é uma obrigação, por essa razão é importante que os professores trabalhem conteúdos associados ao lúdico, para que as crianças associem estudos com prazer, sendo essa associação que ele levará para vida.

Neste universo infantil de acordo com Santos (1995), o brincar auxilia as crianças a se relacionar com a realidade em que estão inseridas, e assim facilita a associação de conteúdo de aprendizagem com a realidade vivida pelo aluno.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa apresentada ficou evidente que o uso das brinquedotecas é muito importante na construção da aprendizagem das crianças que estão na educação infantil, pois o uso do lúdico é uma forma de motivar as crianças na construção do saber, na qual as mesas exploram várias vertentes durante os momentos de brincadeiras, como por exemplo: descobre mais sobre si, sobre as suas capacidades físicas e intelectuais, desenvolve desejos, cria possibilidades, estimula a criatividade, o companheirismo com os colegas, entre outros.

Dessa forma, a finalidade do uso das brinquedotecas é evidenciar a importância das brincadeiras nos processos de aprendizagem das crianças, apresentando assim,

que o uso dos métodos, com jogos, brincadeiras, danças é uma excelente maneira de ensinar as crianças, sendo acrescida nesses momentos os conteúdos necessários para o desenvolvimento cognitivo dos pequenos.

Outra vantagem muito importante das brinquedotecas é apresentar as crianças uma forma divertida de aprender, nesses momentos elas deixam de lado a conotação de escola ser “chata” e passam a interagir com mais interesse nas aulas, facilitando a aprendizagem de diversos conteúdos.

A função das brinquedotecas é estimular por meio das brincadeiras a aprendizagem das crianças, ou seja, um objetivo intrínseco, que é planejado pelo professor, que de acordo com o perfil de seu aluno, pensa em alternativas e brincadeiras que vão estimular a aprendizagem. Assim, mesmo que pareça que as crianças estão em brincadeiras livres, todas têm um objetivo e um por que.

Com a construção dessa pesquisa, foi aprendido que apenas os métodos tradicionais de ensino não são suficientes para a construção da educação de qualidade nas crianças, pois os pequenos são mais motivados com formas alternativas de aprender, sendo assim, as brinquedotecas se tornam fundamentais na educação infantil.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. M. de; CASARIN, M. de M. **A importância do brincar para a construção do conhecimento na educação infantil.** Cadernos, Centro de Educação. 2002.

BRASIL, LDB. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: WWW.mec.gov.br. Acesso em: 27 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexotexto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 jul. 2020.

CARVALHO, Lina M. de M. **Brinquedoteca em espaço não-escolar:** ludicidade e aprendizagem. Teresina: PET-Pedagogia UFPI. 2011.

CARVALHO, Darcilane Maria de; Et al. **Educação Infantil: desafios e perspectivas.** XII Congresso Nacional de Educação- EDUCERE. ISSN 2176-1396, 2015. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18440_9156.pdf. Acesso em: 27 nov. 2018.

COLEHO JUNIOR, Francisco Antonio; ANDREDE, Jairo Eduardo Borges. Uso do conceito de aprendizagem em estudos relacionados ao trabalho e organizações. **Paidéia**, 2008, 18(40), 221-234.

CUNHA, Nylse Helena da Silva. **Brinquedoteca um mergulho no brincar**. 4.ed. São Paulo: ed. Aquariana, 2010.

DAMBRÓS, G., and TRINDADE, A.M. **Algumas reflexões sobre educação especial**. In: DAVID, C., and CANCELIER, J.W., eds. Reflexões e práticas na formação de educadores [online]. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018, pp. 83-100.

DANTAS, Rosineide Joca. **A importância da educação infantil para o processo ensino aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental**. Universidade Cândido Mandes, Especialização em Supervisão escolar. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <http://www.avm.edu.br/monopdf/5/ROSINEIDE%20JOCAS%20DANTAS.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender – O resgate do jogo infantil**. – São Paulo: Moderna, 1996.

GALVÃO, Afonso Celso Tanus. BRASIL, Ive. Desafios do ensino na Educação Infantil: perspectiva de professores. **Arq. bras. psicol.** v.61 n.1 Rio de Janeiro abr. 2009.

KEFTA, Silvana. **Metodologia de Ensino e Educação Infantil: Algumas Considerações Sobre a Trajetória da Escola Infantil no Brasil**. 2011.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 11. ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

MORENO, Maria C; CUBERO, Rosário. **Relações sociais nos anos pré-escolares: família, escola, colegas**. In: COLL, César et alli (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. Porto alegre: Artes Médicas, 1995.

SANTOS, S. M. P. dos. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo**. – Porto Alegre: Artmed, 1995.

SOUSA, Guida Scarlath Ranaira Bonfim de; DAMASCENO, Daiane Pereira. **A importância da brincadeira na aprendizagem infantil**. IV FIPED, Campina Grande, REALIZE Editora, 2012. Disponível em: http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/cd9cd989c245d74868db9dcf6379c1e9_1577.pdf. Acesso em: 27 nov. 2018.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURA, M.M. O Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa. **Rev SOCERJ**. 2007. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-485754> Acesso em: 5 jul. 2020.

ZANELLA, L.C.H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração** / Liane Carly Hermes Zanella. – 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.